Natal é Cristo que vem

2ª semana do Advento

06 - 12/12

Ambiente: sobre a mesa colocar a Bíblia (Mt 23,1-8), uma vela acesa (ou duas velas acesas na coroa do Advento) e alguns gravetos com uma tira para amarrá-los depois.

Saudação

D: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo que vem!

T: Para sempre seja louvado! Amém!

D: Com toda a Igreja, queremos dar mais um passo em direção à gruta de Belém, onde Jesus 'nascerá'. É claro que Ele já nasceu, há dois mil anos, e iremos celebrar no Natal a memória daquela sua primeira vinda. Mas, também é verdade que estamos aguardando a sua segunda e definitiva vinda, no fim dos tempos.

T: Que o Senhor nos encontre bem unidos, vivendo como irmãos, e cheios de amor em nossos corações!

Contextualização

D: Neste ano, a pandemia mexeu com nossas vidas. Somos sempre solidários com as milhares de vítimas no mundo todo. E louvamos a Deus por inúmeras iniciativas em defesa da vida. Sabemos que o perigo de contaminação com a COVID-19 permanece e que todas as vidas importam.

T: Deus nos criou iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade para vivermos como irmãos. Nossa vida é um dom! Nossa vida é missão!

D: Diariamente, os noticiários nos dão conta de inúmeros desastres naturais; de destruição da natureza provocada pela ganância ou ignorância humanas; de gestos de violência, causando pânico e dor na população; além de inúmeras formas de descaso para com os mais fracos. Neste Advento, queremos anunciar que Jesus veio e vem nascer no meio de seu povo e restaurar nossa esperança!

Canto: "Natal é vida que nasce! Natal é Cristo que vem! Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém!"

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Ave, Maria... Glória ao Pai...

Momento da Palavra

D: Agora, ouçamos a leitura da Palavra de Deus.

T *(canto)*: **"Vem, Espírito Santo, vem! Vem, iluminar!"** *(bis)*

L1: *(lê calmamente)* Mt 23,1-8.
D: *(breve pausa)* Jesus chama a atenção dos seus discípulos para não seguirem os maus exemplos. Os fariseus e doutores da Lei daquele tempo tinham belos discursos, mas não praticavam o que ensinavam. Inclusive, não se importavam com o sofrimento alheio e cultivavam uma espiritualidade sem compromisso com as pessoas mais necessitadas.

T: Jesus não deixa dúvida. Ele exige a prática do amor; por isso enfatizou: "Vós sois todos irmãos".

L2: O Papa Francisco intitulou a sua última Carta-Encíclica com um título muito sugestivo: "Todos Irmãos". Nela, ele recordou que Deus "criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade, e os chamou a conviverem entre si como irmãos".
L1: Segundo o Papa, sempre "reaparece a tentação de fazer uma cultura dos muros, de erguer os muros, muros no coração, muros na terra" e vamos ficando, cada vez mais, distantes uns dos outros.
D: O que estamos fazendo para promover o bem e a união entre as pessoas? Como podemos ser elos de comunhão em nossa família?

T: Que neste Natal, o Deus Menino faça renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. Como é importante sonhar juntos! O sonho de Deus é a fraternidade!

Momento da Oração

D: Com o coração repleto de esperança, vamos fazer nossas orações. Mas, antes, alguém pode apanhar os gravetos colocados sobre a mesa e amarrá-los com a fita. Sozinhos, podem ser quebrados mais facilmente. Unidos uns aos outros, assim como os gravetos, nos tornamos mais resistentes.

T: O amor de Deus faz de nós seus filhos e filhas. O amor de Deus faz de todos nós irmãos e irmãs uns dos outros!

D: O Natal está chegando! Natal é tempo de fraternidade! Deus quer habitar entre nós!

T *(canto)*: **"Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo, vem caminhar!" (bis)**

L2: Senhor, neste tempo de pandemia, percebemos mais fortemente o quanto é importante convivermos juntos e nos protegermos uns aos outros. Ajuda-nos a sermos cuidadores e promotores da vida!

T: Senhor Jesus, ilumina nossa vida de fraternidade!

L1: Senhor, confirma a missão de tua Igreja no mundo, em promover o diálogo entre povos e civilizações, e fomentar a solidariedade para com todos os sofredores.

T: Senhor Jesus, ilumina nossa vida de fraternidade!

L2: Senhor, derrama muita bênção sobre nossa família e sobre todos os nossos familiares. Mas, também, sobre os nossos vizinhos. Que sejamos tuas fiéis testemunhas, promovendo o bem e o amor entre todos.

T: Senhor Jesus, ilumina nossa vida de fraternidade!

D: Coloquemos nas mãos de Deus estas e todas as outras necessidades que temos em nossos corações (pausa). E também toda a gratidão pelo seu amor que nunca nos falta. E rezemos:

T: Pai Nosso... Ave, Maria... Glória ao Pai...

D: Que Deus nos abençoe e nos guarde, hoje e sempre!

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém!

Diocese de Tubarão
Todos os direitos reservados
www.diocesetb.org.br

Imagens: Freepik (Premium)